



Trabalhos Científicos

Título: Manuseio Da Criança Oncológica Com Abordagem Humanizada E Espiritual

Autores: JULIA ROMANA DE SANTANA COSTA (FAHESP/IESVAP), ARIANE MATILDES DE OLIVEIRA (FAHESP/IESVAP), LUANA BEZERRA NAPOMUCENA (FAHESP/IESVAP), ANTONIONE SANTOS BEZERRA PINTO (FAHESP/IESVAP), AMANDA FARIA RANGEL (FAHESP/IESVAP), SAAMEC RAMLE GOMES DE FREITAS (FAHESP/IESVAP), BRUNA AGUIAR DE NEGREIROS (FAHESP/IESVAP), ISAAC GONÇALVES DA SILVA (UESPI-PI), LARISSA DOS SANTOS SILVA (UESPI-PI), ÚRSULO CORAGEM ALVES DE OLIVEIRA (FAHESP/IESVAP), ANA CARLA MESQUITA CISNE (FAHESP/IESVAP), JACOB VÍCTOR DE SANTANA COSTA (FAHESP/IESVAP), GABRIELE CRISTINA SCHRODER (FAHESP/IESVAP), YSLA PONTES FEITOZA (FAHESP/IESVAP), ANTÔNIO MARTINS DE MESQUITA NETO (FAHESP/IESVAP), RAISSA FERNANDA MACIEL GOMES (FAHESP/IESVAP), LUAN KELVES MIRANDA (FAHESP/IESVAP)

Resumo: INTRODUÇÃO A medicina moderna reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar, integral e humanizada aos pacientes oncológicos, sobretudo os pediátricos, a fim de minimizar os efeitos adversos do processo terapêutico. OBJETIVO Avaliar como os cuidados de abordagem humanizada e espiritual às crianças em tratamento oncológico são efetivos para amenizar o sofrimento dos pacientes e famílias. METODOLOGIA Trata-se de uma revisão de literatura realizada em julho de 2019, na qual foram utilizadas como Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Atendimento Humanizado”, “Espiritualidade”, “Tratamento Oncológico”, “Cuidado Pediátrico” na base de dados da SciELO e Lilacs. Foram analisados seis artigos, escritos em português, publicados desde 2010 a 2019. RESULTADO E DISCUSSÃO A internação hospitalar de uma criança expõe ao paciente e família um ambiente de ansiedade, causado pelo diagnóstico e por fontes limitadas de apoio. Assim, a abordagem deve agregar os aspectos biopsicossociais e espirituais, para oferecer um cuidado integral e humanizado. Essa abordagem transforma a ida ao hospital em um momento de menos dor, ao inserir quebras de rotina e pausas para brincadeiras e diversão, formando um vínculo de confiança e amizade entre criança e profissional. Para a criança, a metáfora desempenha um papel comunicativo, com a exploração do lúdico proporcionando conforto, para que possa desenvolver maior receptividade aos cuidados e confiança frente aos procedimentos necessários. Um estudo identificou que profissionais de enfermagem adotaram a espiritualidade como estratégia de cuidado à criança hospitalizada em condição crônica. Além disso, foi visto que pessoas tendem a apoiar-se na espiritualidade para encarar as dificuldades e encontrar conforto e esperança, aumentando aceitação do quadro clínico e adesão ao tratamento. CONCLUSÃO É fundamental haver uma visão holística, a qual fará uma mudança na abordagem profissional, onde será ofertado uma assistência integral, reduzindo medos, inseguranças e ansiedade dos envolvidos.